

Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas 2

**Glauca Wesselovicz
Janaina Cazini
(Organizadoras)**



Atena
Editora
Ano 2019

Glaucia Wesselovicz
Janaina Cazini
(Organizadoras)

Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas 2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Natália Sandrini e Lorena Prestes

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

I34 Impactos das tecnologias nas ciências sociais aplicadas 2 [recurso eletrônico] / Organizadoras Glauca Wesselovicz, Janaina Cazini. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-212-8

DOI 10.22533/at.ed.128192703

1. Ciências sociais aplicadas. 2. Humanidades. 3. Tecnologia.
I. Wesselovicz, Glauca. II. Cazini, Janaina. III. Série.

CDD 300.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Impactos das Tecnologias nas Ciências Sociais Aplicadas*” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, em seus 22 capítulos do volume II, apresentam uma seleção de experiências nas áreas educacionais e de saúde que são disruptivas, pois provocam e incentivam há mudanças nos padrões, modelos ou tecnologias historicamente estabelecidas na educação e para a saúde trazendo conhecimentos aplicáveis a determinadas patologias e abordagens clínicas dos profissionais da área .

Os artigos da educação são dedicados aos docentes, gestores educacionais que acreditam em novas técnicas e metodologias são essenciais para o ensino-aprendizagem do discente moderno. Este volume respalda a aplicabilidade das 10 competências da BNCC – Base Nacional Comum Curricular, estabelecendo conhecimentos, competências e habilidades que direcionam a educação brasileira para uma formação humana, integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Destacando as competências: Pensamento Científico, Crítico e Criativo - nos artigos que apresentam cases de estímulo a inovação e ciência; Cultura Digital - nos artigos que apresentam o uso de novas tecnologias e metodologias os quais obtiverão sucesso no processo de ensino-aprendizagem; Responsabilidade e cidadania – destacando o artigo do programa PROERD que é reconhecido nacionalmente pela eficácia na abordagem da educação socioemocional dos alunos.

Já os estudos da área da saúde, confirmam a preposição dada pela ONU a partir da Agenda dos ODS – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que norteia o alcance de uma sociedade sustentável, indicando diretamente em seu Objetivo 3 de assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, desenvolvendo métodos, fomentando estudo e técnicas inovadoras para acesso de todos a saúde de qualidade no mundo todo.

Reforçam a Política Nacional de Humanização, que visa ampliar a relação do profissional da saúde com o cidadão, fazendo com que atenção não seja apenas voltada para doença, colaborando para uma melhor recuperação do paciente, considerando seu estado emocional e sua opinião.

Diante destas duas perspectivas – Educação e Saúde - esperamos que este livro possa contribuir para adoção de novas estratégias que incentivem os profissionais a pesquisa de soluções inovadoras, para a qualidade de vida integral do novo cidadão.

Glaucia Wesselovicz
Janaína Cazini

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE DOCENTE: UM TEXTO QUE SE ESCREVE A QUATRO MÃOS	
Daniele de Araújo Oliveira Carlos Lisidna Almeida Cabral	
DOI 10.22533/at.ed.1281927031	
CAPÍTULO 2	7
VÍDEOS COMO FACILITADORES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	
Adriane Macêdo Feitosa Emanuelly Thays Muniz Figueiredo Silva Marcio Roberto Pinho Pereira Luiz Vianney Saldanha Cidrão Nunes Sônia Leite da Silva Sílvia Fernandes Ribeiro da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1281927032	
CAPÍTULO 3	13
USO DE TECNOLOGIAS EM BENEFÍCIO DAS AULAS DE MONITORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Nádia Nogueira Gomes Thiago Holanda Freitas Matheus Magalhães Martins Cícero Matheus Jatay Moreira Samuel Vieira Pinho Neto	
DOI 10.22533/at.ed.1281927033	
CAPÍTULO 4	18
TOC TUM: JOGOS DIGITAIS E INCLUSÃO ESCOLAR	
Yuri Fontenelle Lima Montenegro Edilson Montenegro Chaves Paulo Bruno de Andrade Braga Vitória Barbosa Rodrigues Aderson dos Santos Sampaio Marilene Calderaro Munguba	
DOI 10.22533/at.ed.1281927034	
CAPÍTULO 5	26
ANÁLISE DO DISCURSO E A LEITURA CRÍTICA DA MÍDIA	
Rafaela Treib Taborda Ana Luisa Zaniboni Gomes Roseli Fígaro	
DOI 10.22533/at.ed.1281927035	
CAPÍTULO 6	36
A REPRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ARQUITETURA E URBANISMO PAUTADA NA TEORIA DAS GRELHAS E NAS TÉCNICAS DE DIAGRAMAÇÃO	
Liziane de Oliveira Jorge Igor Schwartz Eichholz Adriane Borda Almeida da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.1281927036	

CAPÍTULO 7	52
ARQUITETURA DOCUMENTADA NO CINEMA	
Maiara Baldissarelli Marluci Lenhard Henrique Francisco Rech Ana Paula Nogueira	
DOI 10.22533/at.ed.1281927037	
CAPÍTULO 8	57
AVALIAÇÃO DOS DISCENTES SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	
Lilia Braga Maia Francisca Bertilia Chaves Costa Ana Maria Fontenelle Catrib	
DOI 10.22533/at.ed.1281927038	
CAPÍTULO 9	71
MANUAL DIGITAL DE INSTRUMENTAÇÃO PERIODONTAL COMO RECURSO DIDÁTICO AUXILIAR	
Fernanda Martini de Matos Barros Roberta Dalcico Márcia Maria de Negreiros Pinto Rocha Maria da Glória Almeida Martins Ana Patrícia Souza de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.1281927039	
CAPÍTULO 10	77
PRODUÇÃO DE VÍDEOS DEMONSTRATIVOS COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO NO ENSINO ODONTOLÓGICO	
Fernanda Martini de Matos Barros Antônio Silva Neto Segundo Luanne Ferreira Uchôa Roberta Dalcico André Mattos Brito de Souza Ana Patrícia Souza de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.12819270310	
CAPÍTULO 11	82
UTILIZAÇÃO DE UMA PLATAFORMA DE APRENDIZAGEM BASEADA EM JOGOS COMO TECNOLOGIA EDUCACIONAL ODONTOLÓGICA	
Fernanda Martini de Matos Barros Anastácio Torres de Mesquita Neto Roberta Dalcico Márcia Maria de Negreiros Pinto Rocha Maria da Glória Almeida Martins Ana Patrícia Souza de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.12819270311	

CAPÍTULO 12 87

CONTRIBUIÇÕES DA SAÚDE COLETIVA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Maria Raquel da Silva Lima
Jéssica Soares de Oliveira
Géssica Albuquerque Torres Freitas
Gleyde Anny Cruz Barros
Marília Magalhães Cabral
Maria Dinara de Araújo Nogueira
Rayssa Nixon Souza de Aquino
Lívia Carolina Amâncio
Erika César Alves Teixeira
Juliana Braga Rodrigues de Castro

DOI 10.22533/at.ed.12819270312

CAPÍTULO 13 95

A ESCRITA DA SECA EM NARRATIVA COM A SAÚDE COLETIVA

Rafael Ayres de Queiroz

DOI 10.22533/at.ed.12819270313

CAPÍTULO 14 102

O PROERD E A TEORIA DE APRENDIZAGEM SOCIOEMOCIONAL COLABORANDO PARA A FORMAÇÃO DO ALUNO

Edinara Rodrigues Gomes
Elisandro Lima de Freitas

DOI 10.22533/at.ed.12819270314

CAPÍTULO 15 115

AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DE ADOLESCENTES EM UM EQUIPAMENTO SOCIAL NA PERIFERIA DE FORTALEZA

Lídia Pereira Pinheiro
Jamile Carvalho Tahim
Jeovane Sousa Barbosa
Tatyane Costa Lima
Suziana Martins de Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.12819270315

CAPÍTULO 16 123

A IMPORTÂNCIA DO SILÊNCIO NA CONTEMPORANEIDADE

Berta Lúcia Neves Ponte
Francisca Paula Viana Mendes
José Clerton de Oliveira Martins

DOI 10.22533/at.ed.12819270316

CAPÍTULO 17 130

ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS PELO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NO ESTADO DO CEARÁ

Maria Raquel da Silva Lima
Maria Dinara de Araújo Nogueira
Carine Costa dos Santos
Erika César Alves Teixeira
Maria Edileuza Lopes da Silva
Nayara Gaion Rojais
Rafaela Dantas Gomes
Mariana da Silva Cavalcanti
Amanda de Moraes Lima
Jéssica Soares de Oliveira
Luiza Jane Eyre de Souza Vieira
Kamilla de Oliveira Pascoal

DOI 10.22533/at.ed.12819270317

CAPÍTULO 18 137

ANÁLISE DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE PELO MÉTODO DPPH DO EXTRATO ETANÓLICO DOS GALHOS DE *JATROPHA MOLLISSIMA* (POHL) BAILL. (PINHÃO-BRAVO), COLETADOS EM TAUÁ, CEARÁ, NORDESTE BRASILEIRO

Rachel Menezes Castelo
Antônio Wlisses da Silva
Emanuela de Lima Rebouças
Ana Raquel Araújo da Silva
Francisco Ernani Alves Magalhães
Maria Izabel Florindo Guedes

DOI 10.22533/at.ed.12819270318

CAPÍTULO 19 144

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS EM UMA CLÍNICA-ESCOLA DE FISIOTERAPIA NA CIDADE DE FORTALEZA/CE

João Witalo da Silva
Nathiara Ellen dos Santos
Everton Darlison Leite da Silva
Hugo Leonardo Sá Machado Diniz
Carlos Antônio Bruno da Silva
Denise Maria Sá Machado Diniz
Lúcia Nunes Pereira Melo
Cleoneide Paulo Oliveira Pinheiro
Micheline Freire Alencar Costa
Adriana Ponte Carneiro de Matos

DOI 10.22533/at.ed.12819270319

CAPÍTULO 20 156

SÍNDROME DE GUILLAIN BARRÉ E CAUSAS ASSOCIADAS: REVISÃO DE LITERATURA

Luciana Maria Oliveira de Sousa
Anniely Dias Costa
Nádia Maria Batista da Silva
Elizabeth Mesquita Melo

DOI 10.22533/at.ed.12819270320

CAPÍTULO 21	161
A PATOLOGIZAÇÃO DOS TRANSGÊNEROS	
Amábile Alexandre	
Karla Dayanne Sousa	
Tereza Glaucia Rocha Matos	
DOI 10.22533/at.ed.12819270321	
CAPÍTULO 22	170
CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE MIASTENIA GRAVIS: REVISÃO DE LITERATURA	
Nádia Maria Batista da Silva	
Luciana Maria Oliveira de Sousa	
Anniely Dias Costa	
Elizabeth Mesquita Melo	
DOI 10.22533/at.ed.12819270322	
SOBRE AS ORGANIZADORAS.....	175

MANUAL DIGITAL DE INSTRUMENTAÇÃO PERIODONTAL COMO RECURSO DIDÁTICO AUXILIAR

Fernanda Martini de Matos Barros

Universidade de Fortaleza
Fortaleza- Ceará

Roberta Dalcico

Universidade de Fortaleza
Fortaleza- Ceará

Márcia Maria de Negreiros Pinto Rocha

Universidade de Fortaleza
Fortaleza- Ceará

Maria da Glória Almeida Martins

Universidade de Fortaleza
Fortaleza- Ceará

Ana Patrícia Souza de Lima

Universidade de Fortaleza
Fortaleza-Ceará

RESUMO: Os tecidos que circundam o dente podem ser classificados como periodonto de proteção, formado pela gengiva, e periodonto de sustentação, formado pelo cimento, ligamento periodontal e osso alveolar. O conjunto de doenças que comprometem a integridade e o aspecto de normalidade do periodonto é classificado como doença periodontal. A terapia periodontal local tem como objetivo a remoção da placa dental e de todos os fatores que possam contribuir para o seu acúmulo. O tratamento periodontal consiste em raspagem e alisamento radicular

e são utilizados instrumentos específicos para cada situação. Foi observado que os alunos do 3º semestre da disciplina de pré-clínica I apresentavam dificuldade em reconhecer e distinguir os instrumentos utilizados para raspagem periodontal laboratorial. Assim, o objetivo deste trabalho foi elaborar um manual ilustrativo dos instrumentos (curetas, sondas e foices periodontais) necessários na atividade laboratorial de instrumentação periodontal acompanhados de suas respectivas funções e técnica de utilização. Adicionalmente, foi realizado um *check list* de instrumentação periodontal abordando biossegurança, posicionamento de forma ergonômica do operador ao simulador, manequim odontológico, e posicionamento do instrumento ao dente. O manual foi elaborado de uma forma que o aluno tenha fácil acesso e que aproxime a tecnologia do processo de ensino-aprendizagem despertando o interesse numa forma interativa de estudo auxiliar às aulas e material didático convencional. Concluiu-se que a elaboração do manual de instrumentos periodontais otimizou o processo de ensino-aprendizagem dos alunos da disciplina clínica I.

PALAVRAS-CHAVE: Periodontia. Raspagem dentária. Instrumentos odontológicos.

ABSTRACT: The tissues surrounding tooth can be classified as protection periodontium, formed

by gingiva, and support periodontium, formed by cementum, periodontal ligament and alveolar bone. Set of diseases that compromise the integrity and aspect of normality of the periodontium are classified as periodontal diseases. The purpose of local periodontal therapy is to remove dental plaque and all factors that may contribute to its accumulation. Periodontal treatment consists of scaling and root planing and specific instruments are used for each situation. It was observed that 3rd semester Preclinical I students presented difficulties in recognizing and distinguishing the instruments used for laboratory periodontal scaling. Thus, the objective of this work was to elaborate a manual illustrative of the instruments (curettes, probes and periodontal scythe) needed in laboratory activity of periodontal instrumentation accompanied by their respective functions and use technique. In addition, a checklist of periodontal instrumentation was carried out, addressing biosafety, ergonomically operator positioning to the simulator, dental manikin, and positioning of the instrument to the tooth. The material has been designed in a way that students have easy access and brings technology of teaching-learning process closer to student's attention in an interactive form of study that helps classrooms and conventional didactic material. It was concluded that preparation of the manual of periodontal instruments optimized the teaching-learning process of the students of clinical discipline I.

KEYWORDS: Periodontics. Dental Scaling. Dental Instruments.

1 | INTRODUÇÃO

Compreende-se periodonto como o conjunto de tecidos que envolvem o dente e fornecem suporte ao mesmo para que sua função seja mantida. Este é composto por cimento, osso alveolar, ligamento periodontal e gengiva (FIORELLINI e STATHOPOULOU, 2016; KINANE e STATHOPOULOU e PAPAPANOU, 2017). O conjunto de doenças comprometem a integridade e aspecto de normalidade do periodonto são classificadas como doenças periodontais. As doenças periodontais são resultado de uma interação complexa entre biofilme e eventos imunoinflamatórios do hospedeiro em resposta aos subprodutos bacterianos que formam a placa dental (SLOTS, 2017).

A terapia periodontal local tem como objetivo a remoção da placa dental e de todos os fatores que possam contribuir com o seu acúmulo por intermédio da raspagem e alisamento radicular (PRESHAW, 2016). Os instrumentos periodontais utilizados na terapia são classificados de acordo com os propósitos que se destinam.

As sondas periodontais são instrumentos de forma cilíndrica, milimetrados e de ponta arredondada e têm como função localizar, mensurar e marcar bolsas periodontais. A Sonda da Organização Mundial da Saúde (OMS) possui uma pequena esfera em sua extremidade de 0,5mm e marcações de 3,5, 5,5, 8,5 e 11,5 mm. A Sonda da Universidade da Carolina do Norte (UNC-15) possui 15mm de comprimento, marcações a cada milímetro e tarjas por cor no quinto, décimo e décimo quinto milímetro.

A Sonda “O” da Universidade de Michigan possui marcações de Williams em 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, e 10 mm. Dentre os instrumentais utilizados para promover raspagem e curetagem, as foices caracterizam-se por possuir uma superfície plana e duas bordas convergentes para uma ponta ativa e bem afiada, como a Foice Ponta Morse 0-00 e a Foice Mccall 11-12 que são utilizadas supragengivalmente. As curetas periodontais têm como finalidade promover raspagem e alisamento radicular e possuem extremidades ativas, um ou dois bordos cortantes e uma ponta arredondada (LALEMAN et al., 2017). Existem dois tipos básicos de curetas: as de área-específica e universais. As universais possuem dois bordos cortantes e podem ser utilizadas na grande parte das superfícies dentárias, ao contrário das específicas que possuem angulações diferenciadas para determinadas faces e grupos dentários. Dentre as curetas área-específica, as de Gracey são representativas do grupo, estas são compostas por um conjunto de instrumentais classificados por numerações, tais como: 5-6, 7-8, 11-12 e 13-14 (PATTINSON, 2016).

O Curso de Odontologia da UNIFOR conta atualmente com um currículo integrado, em que predominam disciplinas essencialmente laboratoriais, denominadas de Pré-clínica (I, II e III e IV) e disciplinas de estágio, chamadas de Clínica Odontológica (I, II e III) e Clínica Integrada (I, II, III e IV). As disciplinas de Pré-clínica introduzem os estudantes em novos assuntos ou especialidades odontológicas, que serão aprofundados e colocados em prática nas disciplinas clínicas. A disciplina de Pré-clínica I é ofertada ao estudante do terceiro semestre do curso de Odontologia e possui carga horária de 12 horas semanais, dividida em 6 horas de atividades teóricas e 6 horas de atividades práticas. As aulas práticas são realizadas nos laboratórios pré-clínicos e de microbiologia, bem como nas clínicas odontológicas. O objetivo principal da disciplina consiste em desenvolver nos alunos habilidades e competências necessárias ao atendimento odontológico de pacientes com perfil clínico de baixa complexidade. As atividades realizadas durante o semestre estão voltadas essencialmente para a prevenção, diagnóstico, controle e tratamento da cárie dentária e da doença periodontal em estágio inicial, bem como para o controle de riscos associados ao contexto de trabalho e para o desenvolvimento de relações interpessoais respaldadas em recomendações éticas e legais.

Ao longo dos semestres, observou-se que esse conteúdo novo e extenso da Pré-clínica I demanda extrema dedicação e comprometimento por parte dos discentes, bem como a utilização de diferentes metodologias de ensino capazes de envolver o estudante na aquisição de um conhecimento que será praticado em pacientes no semestre seguinte. Sendo assim, grande parte do trabalho de monitoria desta disciplina vem sendo realizado no sentido de desenvolver ferramentas de ensino-aprendizagem que facilitem a introdução do estudante no mundo da clínica odontológica que se iniciará logo em seguida.

Com base nas dificuldades relatadas pelos alunos, as atividades de monitoria voltaram-se ainda mais para a criação de materiais didáticos que pudessem facilitar a

aprendizagem dos estudantes. Considerando a dificuldade observada pelos alunos, o objetivo deste trabalho foi elaborar um manual com a identificação dos instrumentos necessários na atividade laboratorial de instrumentação periodontal, tais como sondas, foices e curetas.

2 | METODOLOGIA

O manual foi desenvolvido pelos monitores e professores da disciplina de Pré-clínica I do curso de Odontologia da Universidade de Fortaleza utilizando a software PowerPoint para a criação dos slides e posterior conversão para o formato de PDF para facilitar o acesso ao manual. Foram selecionados os principais instrumentais utilizados na disciplina durante as aulas de periodontia básica, como: sondas (OMS, Williams, UNC-15), foices (Ponta Morse 0-00 e Mccall) e curetas (Gracey 5-6, 7-8, 11-12, 13-14). Cada instrumental foi ilustrado junto à sua respectiva descrição e forma de utilização para facilitar o entendimento do aluno durante a leitura do manual.

Ao final do material foi elaborado um check-list abordando biossegurança, posicionamento de forma ergonômica do operador ao simulador, manequim odontológico, e posicionamento do instrumento no dente. O manual foi elaborado de uma forma que o aluno tenha fácil acesso e que incluísse a tecnologia no processo de ensino-aprendizagem despertando o interesse numa forma interativa de estudo auxiliar às aulas e ao material didático. Adicionalmente, os alunos receberam por mídia digital em seus celulares o arquivo completo.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seleção dos instrumentos periodontais abordados no manual deste trabalho baseou-se na lista de instrumentais utilizados na disciplina de Pré-clínica I durante o aprendizado de procedimentos de raspagem e diagnóstico em periodontia básica. Dentre os nove instrumentos selecionados, três foram sondas de exame clínico periodontal.

As sondas são utilizadas na medição da profundidade de sondagem indicando a perda de inserção dental. A Sonda da OMS é amplamente utilizada durante exame clínico odontológico, na obtenção de Índice de Sangramento Gengival (ISG) e na realização de PSR (Registro Periodontal Simplificado), esta sonda possui 11,5 mm e marcações em 3,5, 5,5, 8,5 e 11,5 mm; a Sonda PC 15, também conhecida por sonda da Universidade da Carolina do Norte, possui 15 mm e marcações a cada milímetro, comumente utilizada devido fácil visualização das suas marcações para a determinação da profundidade de sondagem; a Sonda “O” da Universidade de Michigan, também conhecida por Sonda de Williams, possui 10 mm e marcações em 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, e 10 mm.

As curetas de raspagem e alisamento radicular incluídas no manual foram do tipo específicas, chamadas de curetas de Gracey (PATTINSON, 2016). A Cureta de Gracey 5-6 é destinada para a raspagem supragengival e subgengival de todas as faces dos dentes anteriores (incisivos e caninos), já a Cureta de Gracey 7-8 deve ser utilizada para a raspagem supragengival e subgengival das faces vestibular e lingual/palatina de dentes posteriores (pré-molares e molares) (PATTINSON, 2016). A Cureta de Gracey 11-12 tem como utilidade a raspagem de cálculos supragengival e subgengival da face mesial de dentes posteriores, sendo que a Cureta de Gracey 13-14 possui a mesma função sendo utilizada apenas na face distal dos elementos dentários durante a raspagem.

Diferentemente das curetas, as foices são utilizadas apenas para raspagem supragengival, pois possuem dois bordos cortantes e podem causar injúrias ao tecido periodontal durante o movimento de raspagem; são elas: Foice Ponta Morse 0-00 (destinada para a raspagem das faces interproximais de dentes anteriores) e a Foice de McCall 11-12 (utilizada nas faces proximais dos dentes posteriores) (PATTINSON, 2016).

É perceptível que, para uma educação efetiva, deve haver transformações constantes nos métodos de ensino por meio de ferramentas metodológicas variadas que tenham o objetivo de proporcionar melhor desempenho, bons resultados nas aulas e um ensino eficaz. No processo ensino-aprendizagem em Odontologia é importante a elaboração de atividades que permitam ao aluno o desenvolvimento progressivo dos sentidos para a habilidade, competência técnica e compreensão do significado dos conteúdos curriculares. Para que isso ocorra, devemos dispor de instrumentos pedagógicos que possibilitem a construção do conhecimento de forma didática e dinâmica (TOGASHI et al., 2008).

Observada a dificuldade que os estudantes do curso de Odontologia enfrentam durante o processo de aprendizagem para identificação dos instrumentais e correta utilização dos mesmos, percebeu-se que esta dificuldade está diretamente associada à difícil visualização anatômica do instrumental em tamanho real e identificação do bordo cortante, por exemplo.

Logo, tendo em vista que a função do monitor é facilitar o aprendizado dos alunos, foi confeccionado um manual ilustrativo que aborda os principais instrumentos periodontais (sondas, curetas e foices), bem como sua forma de utilização, classificação e figuras junto ao conteúdo didático. O manual foi disponibilizado virtualmente e tem a facilidade de ser acessado e via smartphone ou computador despertando o interesse do aluno por ser uma plataforma tecnológica e de forma rápida durante as aulas práticas durante a realização dos procedimentos na bancada. O material desenvolvido teve uma ótima aceitação dos alunos, pois alcançou o objetivo de facilitar o aprendizado dos alunos da disciplina de Pré-clínica I do curso de Odontologia da Universidade e Fortaleza.

O uso de *smartphones* desperta o interesse do aprendizado por ser um recurso

tecnológico constantemente utilizado para as mais diversas tarefas diárias. A utilização de novas ferramentas é de suma importância para o aprimoramento do processo ensino-aprendizado e devem ser implementadas com o objetivo de promover a inovação por intermédio da tecnologia.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluiu-se que a elaboração do manual de instrumentos periodontais teve boa aceitação pelos alunos e otimizou o processo de ensino e aprendizagem dos alunos da disciplina de pré-clínica I da Universidade de Fortaleza.

REFERÊNCIAS

- CARRANZA, F.A. et al. **Periodontia Clínica**. In: FIORELLINI, J.P.; STATHOPOULOU, P.G. *Anatomia do Periodonto*. 12ª Edição – Elsevier, 2016.
- CARRANZA, F.A. et al. **Periodontia Clínica**. In: PATTINSON, A.M.; PATTINSON, G.L. *Raspagem e Alisamento Radicular*. 12ª Edição – Elsevier, 2016. p. 441-449.
- CARRANZA, F.A. et al. **Periodontia Clínica**. In: PRESHAW, P.M. *Patogênese Periodontal*. 12ª Edição – Elsevier, 2016.
- KINANE, D.F.; STATHOPOULOU, P.G.; PAPAPANOU, P.N. **Periodontal diseases**. *Nat Rev Dis Primers*. 2017 Jun 22;3:17038. doi: 10.1038/nrdp.2017.38.
- LINDHE, J.; LANG, N.P.; KARRING, T. **Tratado de Periodontia Clínica e Implantologia Oral**. 5ª Edição - Grupo Gen, 2010.
- LALEMAN, I. **Subgingival debridement: end point, methods and how often?** *W.Periodontol* 2000. 2017 Oct;75(1):189-204. doi: 10.1111/prd.12204.).
- SLOTS, J. **Periodontitis: facts, fallacies and the future**. *Periodontol* 2000. 2017 Oct;75(1):7-23. doi: 10.1111/prd.12221.
- TOGASHI, E. *et al*. **Aula Expositiva: Superando o Tradicional**. In: VEIGA, Ilma P. A (org.). **Técnicas de Ensino: Por que não?**. São Paulo: Papirus, 1991.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-212-8

